

CONTABILIDADE E ATIVO INTANGÍVEL: COMO MENSURAR O CAPITAL INTELECTUAL DAS MPES DA CIDADE DE CAJAZEIRAS

JONAS GUYLHERME MOREIRA MESSIAS*

HERIANO AZEVEDO LUCENA (orientador)**

*Bacharel em Ciências Contábeis, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras- FAFIC. **O orientador é Mestre em Administração e Desenvolvimento Rural pela UFPRE. Professor do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras- FAFIC, MBA em Controladoria.

RESUMO: O seguinte artigo científico trata da importante forma de mensuração do capital intangível na Contabilidade, cujo objetivo principal é analisar os aspectos que fundamentam os conceitos atribuídos ao capital intelectual das micro e pequenas empresas (MPes) da cidade de Cajazeiras. O procedimento metodológico deste artigo constitui na pesquisa de natureza bibliográfica e documental que buscou informações e conceitos outorgados por autores especializados no assunto, a fim tornar possível o maior entendimento a cerca da temática proposta, junto com uma pesquisa de campo aplicada através de questionários tanto para o empregador como seus colaboradores. O método utilizado nesta pesquisa foi o método dedutivo, no qual partiu de estudos amplos para a análise mais restrita, buscando assim, assegurar um melhor entendimento a cerca do tema. Mensurar o Intangível não é uma tarefa fácil mais ela é possível como veremos a seguir.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade, Capital Intelectual, Intangível.

ABSTRACT:The following article deals with the important scientific way to measure the intangible capital in Accounting, whose main objective is to analyze the aspects that underlie the concepts assigned to the intellectual capital of micro and small enterprises (MSEs) in the city of Cajazeiras. The methodological approach of this article is the bibliographic and documentary nature of research that sought information and concepts granted by expert authors on the subject in order to make possible greater understanding about the proposed theme, along with an applied field research through questionnaires for both employer and its employees. The method used was the deductive method, which came from large studies for the more restricted analysis, thus seeking to ensure a better understanding about the subject. Measure the intangible is not an easy task more it is possible as discussed below.

KEYWORDS: Accounting, Intellectual Capital, Intangible Assets.

INTRODUÇÃO

A era da revolução industrial consistiu em um conjunto de mudanças de natureza tecnológica e social, na época o colaborador era visto como um complemento, tipo uma peça a ser adaptável a máquina e exposto ao conceito de homem *economicus* onde o pensamento taylorista defendia que o único meio de motivar seus colaboradores era por intermédio de uma recompensa salarial, a administração científica enfatizava a necessidade de o homem deixar não apenas o sobretudo do lado de fora da organização, mas também o cérebro.

Todavia, com a iniciação de novas teorias os administradores passaram a considerar outros fatores de natureza intrínseca e extrínseca ao ambiente como fatores inerentes ao sucesso organizacional, entre os quais cabe destacar a nova percepção e visualização do colaborador como ser inerente ao sucesso organizacional, a relação entre empregador e empregado começa a tomar rumos diferentes tornando necessário práticas que viabilizem a realização pessoal, a criatividade e o desenvolvimento destes profissionais por parte da organização, o conhecimento torna-se essencial ao crescimento econômico, financeiro e social.

Ativo Intangível

Segundo Hoss (2010) Ativos intangíveis são incorpóreos representados por bens e direitos associados a uma organização. Independentemente de estarem contabilizados possuem valor e podem agregar vantagens competitivas.

A interpretação Hoss et. al. (2010) estabelece reconhecimento incondicional para ativo intangível sobre controle da entidade, o valor deste será reconhecido por lançamentos contábeis efetuados a exemplo de (marcas, software...) e classificado no ativo não circulante. Ativo não circulante neste grupo todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

Na composição do ativo de uma entidade, existem ativos materiais (ou tangíveis) e ativos imateriais (ou intangíveis). JOHNSON e KAPLAN (1993) afirma

que os valores da organização serão formados não apenas de seus bens materiais tangíveis, mais também do seu intangível.

Com base nas definições enunciadas pode se classificar como intangíveis os seguintes elementos:

- gastos de organização;
- marcas;
- pesquisa e desenvolvimento;
- *goodwill*;
- direitos de autoria;
- patentes;
- franquias;
- desenvolvimento de software;
- licenças;
- matrizes de gravação;
- certos investimentos de longo prazo.

Revolução industrial: a era do conhecimento

A revolução Industrial foi a transição para novos processos de manufatura no período entre 1760 a algum momento entre 1820 e 1840. Esta transformação incluiu a transição de métodos de produção artesanais para a produção por máquinas, a fabricação de novos produtos químicos, novos processos de produção de ferro, maior eficiência da energia da água, o uso crescente da energia a vapor e o desenvolvimento das máquinas-ferramentas, além da substituição da madeira e de outros biocombustíveis pelo carvão.

Teve início na Inglaterra e em poucas décadas se espalhou para os Estados Unidos e, é um divisor de águas na história e quase todos os aspectos da vida cotidiana da época foram influenciados de alguma forma por esse processo. A população começou a experimentar um crescimento sustentado sem precedentes históricos, com uma renda média.

Nessa transição do trabalho manufaturado para inclusão das máquinas, o cenário na época ficava centrado apenas nas máquinas, o homem era visto apenas

como algo a ser adaptável, deixando de lado aspectos qualitativos como o intelecto. Com o passar dos anos veio a era do conhecimento, onde a parti desse momento percebeu-se uma forte junção da tecnologia aliada a idéia, potencializando as organizações tornando-as mais rentáveis com esse novo ponto de vista da administração, as empresas agora passam a investir no capital intelectual que é formado por; capital humano, capital estrutural e capital dos clientes.

Ativos intangíveis
Capital intelectual
Capital humano
Capital estrutural
Capital de clientes

Fonte: da pesquisa

Capital Intelectual

É o nome dado a toda a informação, transformada em conhecimento que se agrega àqueles que você já possui. Assim por exemplo, uma pessoa que sabe dirigir um veículo pode não entender de mecânica. Mas, outro, poderá fazê-lo, se souber mecânica. Segundo Chiavenato (2004) Capital intelectual é a soma de tudo o que você sabe. Em termos organizacionais, o maior patrimônio de uma organização é algo que entra e sai pelas suas portas todos os dias, ou seja, são os conhecimentos que as pessoas trazem em suas mentes – seja sobre produtos, serviços, clientes, processos, técnicas.

Capital Humano

Segundo Duffy(2000) capital humano é o valor acumulado de investimentos em treinamento, competência e futuro de um funcionário. Também pode ser referido ha competência do funcionário, capacidade de relacionamento e valores.

Paiva (1999) diz que “o conhecimento passou a representar um importante diferencial competitivo, para as empresas que sabem adquiri-lo, mantê-lo e utilizá-lo de forma eficiente e eficaz. Baseado nessa idéia esse conhecimento passou a gerar o capital intelectual que, às vezes, é bem mais importante que o capital econômico.

Capital Estrutural

Segundo STEWART (1998) Conjunto de habilidades e conhecimento: banco de dados, manuais padrões de controle de qualidade, processo de gestão de ativos, sistemas de segurança, cláusulas de exclusividade, sistemas de informações gerenciais proprietárias.

O objetivo do Capital Estrutural é relacionar pessoas com especialistas e informações e clientes à empresa. Este capital refere-se ao conhecimento contido e retido, o conhecimento de propriedade da empresa, e inclui dados, tecnologias, estrutura e sistemas, rotinas e procedimentos organizacionais.

Capital do Cliente

A partir do momento que o Capital Intelectual transforma-se em dinheiro, aparece o capital do cliente, e é extremamente relevante para as empresas que tenha uma gerência desse capital. Os investimentos no capital do cliente devem ser realizados em conjunto com os clientes, ocasionando benefício para ambos no que se refere às informações e conhecimentos gerados.

Stewart (1998) acrescenta que o capital do cliente é muito semelhante ao capital humano: não se pode possuir os clientes do mesmo modo como não se pode possuir pessoas. Mas da mesma forma como uma organização pode investir em funcionários não apenas para aumentar seu valor como indivíduos mais também para criar ativos de conhecimento para a empresa como um todo, a empresa e seus clientes podem aumentar o capital intelectual que é sua propriedade em conjunto e em particular.

Logo a necessidade de controle desses três fatores que interagem entre si: capital humano, estrutural e de clientes, para obter um capital intelectual bem

estruturado, que possa ser mensurado e avaliado, de acordo com as características e particularidades de cada organização para obter resultados satisfatórios e contribuir com a contabilidade através de novas informações, proporcionando uma visão mais moderna e atual.

MENSURANDO O CAPITAL INTELECTUAL DAS (MPES) DA CIDADE DE CAJAZEIRAS

Diante do assunto exposto esse artigo tratou de aplicar uma pesquisa na comarca de Cajazeiras, utilizando questionários tanto para os gestores quanto a seus colaboradores, foram extraídas informações e analisadas das diversas empresas prestadoras de serviço, com as quais variam sua finalidade para o mercado de trabalho.

A pesquisa buscou objetivar e verificar se existe diferença estatística significativa entre as empresas e como o capital intelectual torna-se um fator inerente para o sucesso patronal da entidade. A seguir foi utilizado o modelo de Straioto nos dados extraídos das micro e empresas de pequeno porte (ME, EPP) da cidade de Cajazeiras. Todos os gestores que participaram deixaram em sigilo informações quanto alguns gastos com obrigações despesas trabalhistas, dessa forma, foram estimados valores para uma melhor compreensão.

O próximo passo é calcular o quanto cada nível agrega de valor à empresa em cada fase do processo produtivo. Isto envolve o valor total do valor agregado da empresa, o que significa a receita total da empresa (faturamento com vendas e/ou serviços) menos todos os impostos e despesas de compras. Em seguida, é necessário subtrair o valor agregado dos acionistas, que é o valor total do capital dos acionistas multiplicado pela taxa de juros referente a esse capital. Este valor agregado compreende os juros que os acionistas teriam direito se aplicassem o dinheiro em outro investimento com a mesma taxa de risco que corresponde ao Custo de Oportunidade.

BALANÇO PATRIMONIAL – EMPRESA X (Incluindo os itens relacionados a Contabilização dos Recursos Humanos)

PASSIVO

Passivo Circulante

- Obrigações Trabalhistas e Sociais

01 Salários e Encargos Sociais nível 1 – (1ª a 4ª série Ensino Fundamental)

02 Salários e Encargos sociais nível 2 – (Primário Completo)

03 Salários e Encargos sociais nível 3 – (Ensino Médio e/ou Curso Técnico)

04 Salários e encargos sociais nível 4 – (Graduação)

05 Salários e encargos sociais nível 5 – (Especializações em Geral)

Passivo Exigível a Longo Prazo

Fonte: Straioto

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

PERÍODO 2014

Empresas	Bruto/anua l	Existênci a	COLABORADORES				Líquido (R\$)
			Quantidad e anterior	Quantidad e atual	Salários (R\$)	Grau de escolaridad e	
Papelaria	150.000	9 ANOS	6	10	66.880	01	63.120
Concessionár ia	3.000.000	30 ANOS	28	28	729.792	03	2.270.208
M. Construção	1.200.000	34 ANOS	19	19	165.072	04	1.034.928
Calçados	1.000.000	12 ANOS	13	15	130.320	03	869.680
Supermercad o	1.200.000	6 MESES	_____	20	173.760	01	1.026.240
TOTAL	6.550.000		66	92	1.265.824		5.264.176

Fonte: da pesquisa

BALANÇO PATRIMONIAL – EMPRESAS(Incluindo os itens relacionados a Contabilização dos Recursos Humanos)	
PASSIVO	
Passivo Circulante	
• Obrigações Trabalhistas e Sociais	-
1.265.824	
01 Salários e Encargos Sociais nível 1 – (1ª a 4ª série Ensino Fundamental)	- 240.640
02 Salários e Encargos sociais nível 2 – (Primário Completo)	– 0.00
03 Salários e Encargos sociais nível 3 – (Ensino Médio e/ou Curso Técnico)	– 860,112
04 Salários e encargos sociais nível 4 – (Graduação)	– 165.072
05 Salários e encargos sociais nível 5 – (Especializações em Geral)	– 0.00
Passivo Exigível a Longo Prazo	

Para o calculo do Custo de Oportunidade foi aplicado um valor de 5% da receita Bruta em cada empresa.

CONCLUSÃO

Na nova sociedade, o conhecimento torna-se um recurso econômico que se difere dos demais por ser ilimitado. É intrínseco ao seres humanos e com a informação, ambos incorporados às atividades produtivas, são mais valiosos para as empresas. Com isso, as empresas possuem um forte diferencial competitivo no mercado de trabalho.

Considera-se, portanto os ativos intangíveis como bens imateriais, que agregados aos ativos tangíveis geram expectativas de benefícios futuros à entidade que tem sua propriedade e funcionamento. A contabilidade se caracteriza como uma ciência que tem como objetivo principal fornecer informações úteis aos seus diversos usuários.

No período de 2014 foram recolhidas informações através de aplicação de questionários e constatou-se que de forma direta, essas cinco empresas que foram consultadas na cidade de Cajazeiras ofertam 92 vagas de empregos, com uma circulação de capital no valor 6.550.000,00 receita bruta anual, as que estão com maior tempo no mercado mantiveram uma regularidade na quantidade de seus

funcionários. O custo para manter seus colaboradores foi 1.265.824,00 valor este relativo a seu Capital intelectual, resultando em um retorno positivo de 5.264.176,00 para as empresas.

Logo fica a certeza de que são necessários cada vez mais estudos e análises a respeito do assunto Capital Intelectual, sendo de responsabilidade da ciência contábil a mensuração deste capital, não deixando para as demais ciências esta mensuração.

REFERÊNCIAS:

BEUREN, Ilse Maria. **O Papel da Controladoria no Processo de Gestão**. *In*: SCHMIDT, Paulo (org.).

SOUZA, Luiz Carlos de. **Controladoria Aplicada aos Pequenos Negócios**. Curitiba: Juruá. Editora, 2008.

STRAIOTO, Dilza Maria Goulart. **A contabilidade e os ativos que agregam vantagens superiores e sustentáveis de competitividade – o capital intelectual**

STEWART, Tomas A. **Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

SANTOS, Carlos Alberto dos. **Controladoria Estratégica – 6. Ed.** - São Paulo: Atlas, 2010.

SVEIBY, K. E. **A nova riqueza das organizações: gerenciando e avaliando patrimônio de conhecimento**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

EDVINSSON, Leif, e Malone, Michel S. **Capital Intellectual**. Trad. Roberto Galma; revisão técnica Petros Katalifós. São Paulo: Makron Books, 1998.

PAIVA, Simone Bastos. **O Capital Intelectual e a Contabilidade: o grande desafio no alvorecer do 3º milênio**; Revista Brasileira de Contabilidade; Brasília, ano, 1999.